



## ANALFABETISMO EMOCIONAL

Outro tema para estudarmos, refere-se ao analfabetismo emocional.

Sabemos o que venha a ser isso?

Geralmente a educação, em sua formação, adota o querer desenvolver, aprimorar, o aspecto intelectual, expandindo a inteligência, mas... ainda não tem a formação emocional; deixando muito a desejar quanto à formação de caráter e personalidade da criança e do jovem.

Vamos conversar sobre:

- 1) Qual o papel da família na questão de prover o lado emocional da criança e do jovem?
- 2) Qual a forma de podermos avaliar o grau de educação de uma pessoa?
- 3) Como fazer para ajudar as crianças e jovens a saberem lidar com as emoções negativas ?
- 4) Como ajudarmos quanto à gerência dos valores emocionais de nossos filhos, de nossas crianças e jovens que nos chegam à evangelização e mocidade?
- 5) Como pais quais as atitudes devemos ter? E enquanto Evangelizadores espíritas quais são elas junto as nossas crianças e jovens?

### Texto de apoio:

"Na área de relacionamento entre as pessoas, as emoções aparecem mais profusamente do que propriamente a nossa intelectualidade.

Na rotina do dia-a-dia, expomos, naturalmente ao próximo, sentimentos e emoções, atitudes e temperamento, afeição e sensibilidade, de conformidade com os recursos psicológicos e formação moral que possuímos, na mente e coração, na forma de reflexos mentais acumulados em experiências reencarnatórias.

Nossas emoções constituem o prato diário de nossas ofertas espontâneas na mesa do relacionamento, no imenso restaurante da afetividade humana.

(...)

Cada indivíduo mostra o seu grau de boa educação pessoal não pelo que estudou e aprendeu, mas pela capacidade de atuar com acerto e retidão; de reagir ao meio hostil com nobreza moral, de atuar espontaneamente com boas ações, boas atitudes e boas maneiras; o senso de responsabilidade naquilo que faz; na honestidade nos compromissos assumidos; na beleza dos sentimentos exteriorizados; nos dotes do coração bondoso; nas boas maneiras no trato com os semelhantes de toda faixa etária e classe social.

### O analfabetismo moral

Preocupa-se muito , hoje em dia, quanto ao grave problema do índice de analfabetismo na sociedade, deixando grande número de crianças, jovens e adultos sem a possibilidade de dominar a língua pátria e se enriquecer culturalmente. São milhões de ignorantes e marginalizados do progresso intelectual. Na atualidade, educadores e psicólogos sérios estão descobrindo um outro analfabetismo mais grave, mais perturbador e mais problemático para a família, a escola e a sociedade: é o gritante e assustador analfabetismo emocional em crianças e jovens, embora estejam bem instruídos dentro de seus níveis de inteligência.

(...)"

(Barcellos, Walter. in: Educadores do Coração, ed. UEM)

